

Financiamentos do BNDES à Linha 4 do metrô do Rio somam R$ 6,6 bilhões

As obras do túnel entre São Conrado e a Barra da Tijuca, visitadas nesta terça-feira, 12, pela presidenta da República, Dilma Rousseff, são parte da Linha 4 do metrô, que conta com financiamento de R$ 6,6 bilhões do BNDES.

Na visita, a presidenta foi acompanhada pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, pelo governador do Estado do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, e pelo prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, entre outras autoridades.

Com cerca de 5,2 km de extensão, o túnel é considerado o maior do mundo entre estações de metrô. Do total aprovado para a Linha 4, o BNDES já desembolsou R$ 4,1 bilhões. O financiamento do Banco foi concedido ao Estado do Rio de Janeiro — a quem cabe a execução de toda a infraestrutura de túneis, vias e estações, além dos sistemas auxiliares e elétricos —, e os investimentos somam R$ 9,2 bilhões.

Com a entrada em operação, em 2016, dos 16 km da Linha 4 — interligando a estação General Osório, em Ipanema, na zona sul, à estação Jardim Oceânico, na Barra da Tijuca —, o metrô do Rio passará a contar com quase 60 km de extensão.

Em seu primeiro ano de operação, estima-se que vão embarcar em dias úteis nas estações da Linha 4 aproximadamente 300 mil pessoas. A Linha é composta de seis estações: Praça Nossa Sra. da Paz, Jardim de Alah, Antero de Quental, Gávea, São Conrado e Jardim Oceânico.

A implantação da Linha 4 compreende a realização de obras civis, a implantação de via permanente, dos sistemas auxiliares, elétricos, operacionais, inclusive de pilotagem automática, e o fornecimento de material rodante.

À concessionária RioBarra, responsável pela operação do trecho, cabem investimentos referentes aos principais sistemas operacionais (sinalização e pilotagem automática), à aquisição de material rodante (15 trens) e a investimentos diversos, no valor de R$ 1,2 bilhão.

Foto: divulgaçao Metrô Rio
Comunicação BNDES